

INTERIOR ALLIANCE

Southern Carrier
St'at'imc Secwepemc
Nlaka'pamux Okanagan

A/C Shuswap Nation Tribal Council
Suite 304 - 355 Yellowhead Highway
Kamloops, British Columbia, V2H 1H1
Tel. (250) 828-9789 Fax (250) 374-6331
E-mail: mail@interioralliance.org

A ÁGUA É VIDA: PROTEJA A ÁGUA AGORA!

Declaração indígena sobre a água 8 de julho de 2001, Território Musqueam

Como Povos Indígenas, levantamos nossas vozes para solidarizarmo-nos em favor da proteção da Água. O Criador nos colocou nesta terra, cada um na sua terra sagrada e tradicional, para cuidar de toda a criação. Temos sempre governado a nós mesmos como Povos para assegurar a proteção e a pureza da Água. Estamos unidos para seguir e implementar nosso conhecimento, leis, e autodeterminação para preservar a Água e para preservar a vida. Nossa mensagem é clara. Proteja a Água agora!

Como Povos Indígenas, reconhecemos, honramos e respeitamos a Água como uma dádiva sagrada e poderosa de nosso Criador. A Água, o primeiro espírito vivente desta terra, dá vida a toda a criação. A Água é poderosa e imaculada, é a força vital que sustenta todas as pessoas, as terras e a criação. Sabemos que se escutarmos à música da Água, toda a criação continuará a respirar. Nosso conhecimento, nossas leis e nosso modo de viver nos ensinam a ser sempre responsáveis ao cuidar desta dádiva sagrada que une toda a vida. Em cerimônia, e no tempo devido, a Água começa a cantar. Suas canções originam-se nos menores dos regatos, transformam-se em riachos, viajam até os mares majestosos, até as nuvens trovejantes, e voltam para a terra para começar de novo. Quando a Água é ameaçada, todas as coisas viventes também são ameaçadas. Nossos corações pranteiam quando testemunhamos as maneiras em que pessoas, por intermédio de governos e empresas multinacionais destroem a Água por causa de sua avidez. Da mesma forma que a Água nos dá vida, temos que lutar pela vida da Água. Temos de persistir em prestar atenção às suas canções e proteger esta dádiva sagrada do Criador. Devemos estar preparados.

Hoje em dia, observamos que nossas Águas estão sendo poluídas com químicos, pesticidas, matéria fecal, moléstias e resíduos nucleares. Observamos as nossas Águas sendo esgotadas e convertidas para usos destrutivos por meio do desvio dos sistemas hídricos a outras regiões, o

desenvolvimento insustentável econômico, recreativo e de recursos, a transformação de quantidades excessivas de água em energia, e o tratamento de água como uma *commodity*, um interesse proprietário, que pode ser comprada, vendida e comercializada nas economias nacionais e globais. Observamos as nossas Águas regidas pela imposição de leis e práticas estrangeiras, coloniais e inumanas que nos desligam como Povos do ecossistema. Estas leis não respeitam o fato de que a vida é sagrada, de que a Água é sagrada.

Através dos territórios indígenas ao redor do globo, testemunhamos a incrementada escassez de Água doce e a falta de acesso que nós, e outras formas de vida, como a terra, as florestas, os animais, a vida marinha e o ar, temos às nossas Águas. Nestes tempos de carência, observamos os governos criarem interesses comerciais com a Água que conduzem a desigualdades na sua distribuição e impedem acesso à natureza vivificante da Água.

Quando a Água é desrespeitada, abusada e miseravelmente administrada, percebemos os impactos que ameaçam a vida de toda a criação. Entendemos de que nossos direitos à autodeterminação, jurisdição, conhecimento e às leis para proteger a Água estão sendo desconsiderados, violados e desrespeitados. Ouvimos as canções tristes e dolorosas da Água, da terra e de nossos povos. Ouvimos os gritos das Águas pedindo para proteção urgente.

Como Povos Indígenas, enunciamos nosso poder em favor da proteção da Água, e solicitamos todos os que estão preocupados com ela, de abrir as suas mentes e os seus corações para escutar nossa canção de proteção, nossa mensagem, e de apoiar os apelos à ação, que seguem:

Reconhecemos que a Água é uma dádiva sagrada do Criador que concede, sustenta e nutre toda a vida da terra. Reconhecemos a necessidade de compartilhar a nossa compreensão de que a Água é sagrada e indispensável para a sobrevivência de toda a vida na terra.

Reconhecemos que como mordomos das terras e das águas, e como um povo soberano que nunca venderá os seus direitos à Água, nós, os Povos Indígenas, retemos direitos e responsabilidades inerentes para proteger a Água.

Reconhecemos que nosso conhecimento e nossas práticas sustentáveis são elos básicos para a proteção da Água. Reconhecemos os governos indígenas e suas jurisdições para conceber leis e tratados para proteger a Água.

Para este fim, apoiamos a implementação de sistemas jurídicos indígenas. Para reter a nossa relação com nossas Águas, devemos possuir o direito de tomar decisões sobre a Água em todos os níveis.

Resolvemos comunicar e manifestar nosso poder e nosso interesse comum para proteger a Água e a vida através da fundação de alianças e redes mundiais a favor da Água.

Apoiamos todos os povos indígenas e movimentos de gente comum que se organizam para proteger a Água baseados nos seus ensinamentos e leis ancestrais, e que respeitam o papel dos anciãos, mulheres e jovens indígenas em proteger a Água.

Invocamos a criação de um órgão internacional de monitoramento para rastrear o comércio de Água relativo aos indígenas.

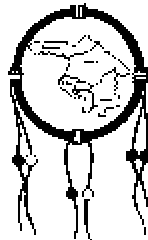
Resolvemos usar e desenvolver mecanismos indígenas, nacionais e internacionais para exigir que empresas, governos nacionais e instituições financeiras internacionais como o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional assumam a responsabilidade final para suas ações que ameaçam a integridade de nossa Água, nossa terra e nossos povos. Sistemas de restauração e compensação têm de estar em posição para restabelecer a integridade de sistemas hídricos e ecossistemas.

Procuramos o apoio e a solidariedade para opor todo acordo de livre comércio que pretende privatizar a Água e negociar a Água como uma *commodity*, incluindo o Acordo de Livre Comércio da América do Norte e a proposta Área de Livre Comércio das Américas.

Endossamos as declarações e tratados que consagram as metas proclamadas acima, como a Declaração de Cochabamba e o Tratado de Iniciativa do Conselho de Canadianos que refletem os esforços genuínos de habitantes, comunidades e gente comum interessados em proteger a água.

Neste dia, o 8 de julho de 2001, a comunidade internacional e povos indígenas se reuniram na Conferência Internacional de Água para o Povo e a Natureza organizada pelo Conselho de Canadianos, endossamos esta Declaração Indígena sobre a Água.

O Workshop Introductório sobre o Livre Comércio com Propriedade Indígena e o Workshop sobre Povos Indígenas e a Água, durante a Conferência de Água para o Povo e a Natureza, foram realizados pelo:



INTERIOR ALLIANCE

*Southern Carrier
St'at'imc Secwepemc
Nlaka'pamux Okanagan*

Para maiores informações sobre o **Projeto Planeta Azul** (The Blue Planet Project) contate Jamie Dunn do [The Council of Canadians](http://www.canadians.org).